

FEITO SUBSTITUTO

DA EMBAIXADA EM BUENOS AIRES
EM 27:11:78

600(629)
mmmm

SECRETO
DAM-1/

POLITICA INTERNA/POLITICA EXTERNA.
ARGENTINA.
RESENHA SEMANAL.

036018

606 - SEGUNDA-FEIRA 23HS30 - /INFORMO/.

1. O DISCURSO DO PRESIDENTE VIDELA SOBRE AS NEGOCIAÇÕES COM O CHILE CONSTITUIU O FATO POLITICO MARCANTE DA SEMANA DE 20 A 26 DE FEVEREIRO CORRENTE.
2. A IMPRENSA E A OPINIAO PUBLICA ARGENTINAS ESPECULAVAM SOBRE A EVENTUALIDADE DE UMA "RESPOSTA" DO GOVERNO ARGENTINO AO DISCURSO DO PRESIDENTE PINOCHET EM PUERTO MONTT, "RESPOSTA" QUE O PRESIDENTE VIDELA, APARENTE OU ALEGADAMENTE, TOMADO DE SURPRESA PELO TEOR DO DISCURSO DE SEU COLEGA CHILENO, NAO DEU NA MESMA CERIMONIA.
3. O QUE NAO SE ESPERAVA E' QUE A REPLICA AO DISCURSO DE PINOCHET PARTISSE, INOPINADA E ISOLADAMENTE, EM TOM CANDENTE E EXALTADO, DE UM DOS MEMBROS DA JUNTA MILITAR, O ALMIRANTE EMILIO MASSERA, EM DISCURSO NO DIA 22 EM RIO GALLEGOS.
4. EMBORA NAO FOSSE A PRIMEIRA INCURSAO DO COMANDANTE-EM-CHEFE DA ARMADA EM MATERIA DE POLITICA EXTERNA, SUA INTERVENCAO, DESSA FEITA, APESAR DE INDIRETA, REPRESENTOU OSTENSIVA E PROVOCADORA CONTESTACAO AO PROCESSO DE NEGOCIACAO COM O CHILE, CONDUZIDO PESSOALMENTE PELO PRESIDENTE VIDELA.
5. AO PRESIDENTE CABIA AGIR RAPIDA E FIRMEMENTE, SOB PENA DE PERDER AS INICIATIVAS NESSE PROCESSO DE NEGOCIACAO, ALEM DE, POR EXTENSAO, VER ENFRAQUECIDA SUA AUTORIDADE NA CONDUCAO DOS PROPRIOS NEGOCIOS INTERNOS DO PAIS.
6. EFETIVAMENTE JA' NO DIA SEGUINTE, QUINTA-FEIRA 23, VIDELA REUNIU-SE COM O ALTO COMANDO DO EXERCITO, BUSCANDO O INDISPENSAVEL CONSENSO DE SUA FORCA PARA ENFRENTAR SITUACAO QUE PO-

DA EMB. BUENOS AIRES/SECRETO/TEL 606/1978/PAG.2

PODERIA DEGENERAR EM CRISE INSTITUCIONAL. E O DESENLACE DESSA CRISE PODIA SER TANTO MAIS GRAVE QUANTO INEXISTENTES SAO, NO ATUAL SISTEMA DE ESTRUTURACAO DOS ORGAOS QUE CONFORMAM A CUPULA DO GOVERNO, OS MECANISMOS DE "ABSORCAO DE CHOQUES" E SOLUCAO DE CONFLITOS DE PODER. EM OUTRAS PALAVRAS, AS CIRCUNSTANCIAS DE QUE O PRESIDENTE DA REPUBLICA SE CONSTITUI PRATICAMENTE NUM "DELEGADO" DA JUNTA ("ORGAO SUPREMO" DO ESTADO), DE QUE POR RAZOES EXTRAORDINARIAS O COMANDANTE-EM-CHEFE DO EXERCITO ACUMULE AS FUNCOES PRESIDENCIAIS E DE QUE O PROCESSO DE SUBSTITUICAO DE QUALQUER DOS MEMBROS DA JUNTA SEJA DA ALCADA EXCLUSIVA DA RESPECTIVA FORCA, CONDICIONA UM QUADRO EM QUE (A) VIDELA NAO TEM COMPETENCIA PARA AFASTAR QUALQUER DOS OUTROS DOIS COMANDANTES-EM-CHEFE E (B) A PRERROGATIVA DA JUNTA DE EXONERAR O PRESIDENTE DA REPUBLICA TORNA-SE ATUALMENTE IMPRATICAVEL NA MEDIDA EM QUE O PRESIDENTE E' IGUALMENTE MEMBRO DA JUNTA.

7. A CONSEQUENCIA PRATICA DESSE IMPASSE INSTITUCIONAL NO MAIS ALTO ESCALAO E' A PERMANENTE EXPECTATIVA DE QUE UMA CRISE VENHA A POR EM RISCO A UNIDADE DAS FORCAS ARMADAS E TALVEZ ATE' A ESTABILIDADE DO REGIME.

8. A ALTERNATIVA DECIDIDA CONJUNTAMENTE POR VIDELA E PELO ALTO COMANDO DO EXERCITO NAO PODERIA TER SIDO MAIS OPORTUNA E PONDERADA. COM EFEITO, NA PROPRIA QUINTA-FEIRA O PRESIDENTE DIRIGIU-SE 'A NACAO POR REDE NACIONAL DE RADIO E TELEVISAO, NUM PRONUNCIAMENTO QUE VISAVA A TRES DESTINATARIOS.

9. O PRIMEIRO, NO PLANO EXTERNO, O GOVERNO DO CHILE, AO QUAL VIDELA QUIS SIGNIFICAR A FIRMEZA DAS POSICOES ARGENTINAS., O GRAU DE "ABSORCAO" POR PARTE DO GOVERNO ARGENTINO DAS PALAVRAS DO PRESIDENTE PINOCHET., E A DETERMINACAO DA ARGENTINA DE NAO CONCORDAR EM SUBMETTER A QUESTAO DOS LIMITES AUSTRALIS A QUALQUER FORO QUE NAO O DA NEGOCIACAO DIRETA, "(...) LA VIA - LA UNICA VIA PA-

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

DA EMB. BUENOS AIRES/SECRETO/TEL 606/1978/PAG.3

PACIFICA - QUE PUEDE LLEVARNOS A UNA SOLUCION (...)'".

10. RECOLOCOU ASSIM O PRESIDENTE VIDELA A DISPUTA ENTRE OS DOIS PAISES NA VIA DA NEGOCIACAO, DE UMA NEGOCIACAO SEM DUVIDA DELICADA NA MEDIDA EM QUE AS DUAS PARTES SE AFERRAM A POSICOES SUBSTANTIVAS APARENTEMENTE IRRECONCILIAVEIS.

11. O SEGUNDO DESTINATARIO DO DISCURSO PRESIDENCIAL FOI A OPINIAO PUBLICA ARGENTINA, AGITADA PELO NOTICIARIO DA IMPRENSA E INSUFLADA PELA PERORACAO EXTREMADA DO CHEFE DA ARMADA. NESSE SENTIDO FOI MUITO FELIZ O DISCURSO DE VIDELA, QUE, PELO SEU TOM FIRME MAS CONCILIADOR, TEVE EXCELENTE REPERCUSSAO EM TODOS OS SETORES DA VIDA NACIONAL.

12. A ARMADA, E EM ESPECIAL SEU COMANDANTE-EM-CHEFE, FORAM SEM DUVIDA O TERCEIRO DESTINATARIO DAS PALAVRAS DE VIDELA. PARA TANTO ESTE NAO HESITOU EM INICIAR SEU DISCURSO INVOCANDO SEU "(...) CARACTER DE PRESIDENTE DE LA NACION Y, COMO TAL, RESPONSABLE DE LA CONDUCCION DE LAS RELACIONES EXTERNAS (...)". ESSA COMPETENCIA, QUE DECORRE DE PRECEITO CONSTITUCIONAL NAO DEROGADO PELOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DO PROCESSO DE REORGANIZACAO NACIONAL, HAVIA SIDO INDIRETAMENTE QUESTIONADA PELO CONSELHO DE ALMIRANTES EM SUA REUNIAO DE 16 DE FEVEREIRO CORRENTE (VIDE MEUTEL NR 509) E FRONTALMENTE DESAFIADA PELO ALMIRANTE MASERA EM SEU PRONUNCIAMENTO DE RIO GALLEGOS.

13. IGUALMENTE REAFIRMADAS AO COMANDANTE EM CHEFE DA ARMADA FORAM AS REFERENCIAS DE VIDELA NO SENTIDO DE QUE O DIALOGO DEVE TRIUNFAR SOBRE A CONFRONTACAO, E QUE A HORA NAO EH DE POSICOES FACEIS, MAS DE ATITUDES FIRME E RESPONSAVEIS.

14. A ORIENTACAO DE VIDELA FOI ENDOSSADA PELA JUNTA MILITAR, QUE, EM REUNIAO NO PROPRIO DIA 23, "(...) RESOLVIU APROBAR Y RATIFICAR EN SU TOTALIDAD LO ACTUADO POR LOS DISTINTOS NIVELES QUE INTERVINIERON EN LAS TRATATIVAS DEL CASO BEAGLE A PARTIR DEL

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

DA EMB. BUENOS AIRES/SECRETO/TEL 606/1978/PAG.4

DEL 2 DE MAYO DE 1977''. ESSA MANIFESTACAO PUBLICA DE SINTONIA DOS TRES COMANDANTES-EM-CHEFE, QUANDO EM VERDADE SE SABE QUE ELA NEM SEMPRE EXISTE EM VARIAS QUESTOES E, EM ESPECIAL, NA DO BEAGLE, DEVE TER SIDO EXIGIDA PELO PRESIDENTE VIDELA, GOM O APOIO DO EXERCITO, PARA DAR MAIOR TRANSCEDENCIA A SEU DISCURSO, AVALIAR O NEGOCIADO DIRETAMENTE COM O PRESIDENTE PINOCHET E SIGNIFICAR, DE MANEIRA INEQUIVOCA O ''ENQUADRAMENTO'' DO ALMIRANTE MASSERA.

16. POR OUTRO LADO, O COMUNICADO DA JUNTA MILITAR, AO APROVAR E RATIFICAR A ATUACAO DO PRESIDENTE EM QUESTAO DE SUA COMPETENCIA, NAO DEIXA DE SIGNIFICAR FORMALMENTE A PREPONDERANCIA DESSE ORGAO, DE ONDE DEVEM EMANAR TODAS AS DIRETRIZES DE GOVERNO.

17. EM SUMA, ESSE EPISODIO, DO QUAL INEGAVELMENTE SAIU FORTALECIDO O GENERAL VIDELA, SERVIU MAIS UMA VEZ PARA MOSTRAR A FRAGILIDADE DO ATUAL ESQUEMA INSTITUCIONAL E A PERSISTENCIA, APONTADA PELO PROPRIO COMANDANTE-EM-CHEFE DO EXERCITO, DE ''AREAS CINZENTAS'' NAS ATRIBUICOES DE PODER. EMBORA A CRISE TENHA SIDO SUPERADA, PERSISTEM AS CAUSAS QUE A ORIGINARAM. ESPERA-SE POR CONSEQUINTE O RECRUDESCIMENTO A PARTIR DE MARCO DAS DISCUSSOES SOBRE O ''QUARTO-HOMEM'' E A NECESSIDADE DE MELHOR DEFINIR AS RELACOES DE PODER E AS ESFERAS DE COMPETENCIA NA CUPULA DO GOVERNO.

18. A ESSE RESPEITO EH SINTOMATICO QUE, EM ARTIGOS DE FUNDO NAS EDICOES DE DOMINGO DOS JORNAIS ''LA OPINION'' E ''LA NACION'', ANALISTAS POLITICOS TENHAM FIXADO O MES DE OUTUBRO COMO A EPOCA EM QUE SE PRODUZIRIA A SUBSTITUICAO DO COMANDANTE-EM-CHEFE DO EXERCITO, COM MANUTENCAO DO GENERAL VIDELA, JAH REFORMADO, COMO PRESIDENTE DA REPUBLICA, OCUPANDO A POSICAO DE ''QUARTO HOMEM'', MAS RESSALTANDO QUE /ANTES/ JAH TERIA SIDO SUBSTITUIDO O COMANDANTE-EM-CHEFE DA ARMADA.

19. A INDIVIDUALIZACAO DE VIDELA COMO PRESIDENTE DA RE-

TELEGRAMA RECEBIDO

DA EMB. BUENOS AIRES/SECRETO/TEL 606/1978/PAGM5

REPUBLICA DEVERAH SER ACAUTELADA PELO REFORCO DE SEU PRESTIGIO PESSOAL E FUNCIONAL, O QUE, DADA A QUASE CERTEZA DE QUE O GENERAL ROBERTO VIOLA SERAH SEU SUBSTITUTO NO COMANDO-EM-CHEFE DO EXERCITO E DE QUE O ALMIRANTE MASSERA JAH TERAH DEIXADO O COMANDO-EM-CHEFE DA ARMADA, FARAH COM QUE VIDELA TENTE PASSAR DE "QUARTO-HOMEM" PARA "PRIMEIRO HOMEM". ISSO, POREM, NAO CHEGERAH A POR VIDELA A SALVO DE NOVAS INVESTITAS DE MASSERA PORQUE-ESSE DEVERAH SER SUBSTITUIDO NO COMANDO-EM-CHEFE DA ARMADA PELO ALMIRANTE ARMANDO LAMBRUSCHINI, ATUAL CHEFE DO ESTADO MAIOR NAVAL E SEU AMIGO DE CONFIANCA, E PORQUE VIDELA AINDA TERAH DE ENFRENTAR AS NEGOCIACOES COM O CHILE, AO QUAL, PARA SER SUPERADO O PRESENTE LITIGIO, TERAH DE SER FEITO ALGUMA CONCESSAO. ALIAS, ANTES DA DECLARACAO DE NULIDADE DA SENTENCA SOBRE O BEAGLE, ALTOS MILITARES ARGENTINOS ADMITIAM PARTICULARMENTE O RECONHECIMENTO DA SOBERANIA CHILENA SOBRE AS ILHAS DE PECTICTON, LENNOX E NUEVA. O PONTO REALMENTE NEVRALGICO DO PROBLEMA EH A EVENTUAL PROJECAO DESSA SOBERANIA INSULAR SOBRE O OCEANO ATLANTICO E A ANTARTIDA, EMBORA NESSE PONTO PARECA QUE HAVERIA NO CHILE - E DISSO ME DEU INDICACOES O EMBAIXADOR DO CHILE AQUI - DISPOSICAO A ABRIR NAO DA TESE DAS 200 MILHAS DE MAR TERRITORIAL. O FATO, POREM, EH QUE QUALQUER CONCESSAO ARGENTINA SERAH UMA "NUTILACAO TERRITORIAL" E MASSERA, MESMO REFORMADO, NAO DEIXARAH DE PEDIR CONTAS A VIDELA E DE APRESENTAR-SE COMO O DEFENSOR REAL DA "INTEGRIDADE TERRITORIAL" DO PAIS. SOH O TEMPO DIRAH A CAPACIDADE DE RESISTENCIA DE VIDELA A ESSE TIPO DE ATAQUE E, PORTANTO, SUA CAPACIDADE DE NEGOCIACAO COM O CHILE.

CLAUDIO